



Em apenas dois dias, pelo menos um vigilante é assassinado, um é baleado e outro é refém em assalto a banco

Os vigilantes no Brasil trabalham lado a lado com a violência e o risco de morte. Porém, qualificados e fiscalizados pela Polícia Federal, não recebem o reconhecimento do Estado e são expostos sem equipamentos para a própria segurança. O resultado, é o massacre da categoria. Em apenas dois dias, no Brasil, pelo menos um vigilante foi assassinado, um foi baleado e outro feito refém em um assalto a banco.

Na quarta-feira (14/06), um vigilante foi baleado no Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (Huerb), no Acre. Sem arma e sem o colete balístico, ele foi atingido no tórax. No mesmo dia, um vigilante foi feito refém juntamente com o gerente em assalto ao Banco do Bradesco em Pitangueiras, em São Paulo.

No dia seguinte, quinta-feira (15/05), um vigilante, 34 anos, foi morto a tiros quando fazia ronda em Teixeira de Freitas, sul da Bahia.



Esse massacre tem que acabar. Fornecer melhores equipamentos, como armas potentes, com porte fora de serviço, maior efetivo de vigilantes são cruciais para a vida dos trabalhadores e da população, que será diretamente beneficiada com a segurança.

Pais e mães de família estão perdendo a vida e sofrendo traumas físicos e psicológicos. Para oferecer mais dignidade a categoria, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm calados.



HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil.

A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante flagra ladrões e após tiros, bandidos fogem em Rondônia

Com roupas escuras, máscaras e toucas três homens tentaram assaltar uma farmácia em Vilhena (RO). Ao serem flagrados por um vigilante, eles atiraram acertando a porta de uma empresa de materiais de construção. Após a ação do vigilante, eles fugiram sem levar nada.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a ação do guerreiro, evitando o roubo no local. E de todos os vigilantes que exercem a profissão de risco, atuando diariamente como heróis anônimos.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo
Revisora de Texto: Cássia Lagares

